

O DESAFIO



O anúncio do Prefeito

O prefeito de Campinas, Dário Saadi (Republicanos), ao fazer um balanço oficial de seus 100 primeiros dias de governo, no dia 12 de abril, anunciou R\$ 100 milhões de investimentos, só não disse nem onde e nem como:

*“As ações do Plano de 100 dias já entregues ou em fase de implantação somam investimentos de **R\$ 100 milhões**, um acréscimo de R\$ 40 milhões em relação ao prometido para este período. O valor extra ocorre pela*

antecipação da licitação para construção do ginásio de treinamento do Centro de Alto Rendimento (Cear) e de um complexo de badminton no mesmo local, não previstos no plano inicial”.

O desafio

No mesmo dia do anúncio, por volta das 18 horas, o Jornal lançou um desafio ao Prefeito e não atendido até a publicação desta edição.



Mais de 20 compartilhamentos no Face

do Jornal

O desafio propunha que os valores que somam R\$ 100 milhões fossem detalhados publicamente. **Onde foram os R\$ 100 milhões?**

Grátis Anúncios de Rua

Tirados de cercas, postes e
muros das rua da região
Só para prestador de serviço



EXPEDIENTE

Sempre
oferecendo
o que há
de melhor no
jornalismo

FAÇA SUA CONSULTA
Comunicativa
AGÊNCIA DE NOTÍCIAS E EDITORA

- Clicknotícia
- Clickdrone
- Clickensino
- Clickassessor
- Clickfotos
- Clickjornal

Editor: Gilberto Gonçalves
(19) 98783-5187
gilberto@clicknoticia.com.br
editor@jornalaltotaquaral.com.br

Para ser cobrado...



O prefeito de Campinas, Dário Saadi, apresentou na tarde desta segunda-feira, 12 de abril, as ações realizadas dentro do Plano dos 100 primeiros dias de governo. As iniciativas totalizam R\$ 100 milhões em investimentos. O anúncio foi feito durante transmissão ao vivo e contou com a participação do vice-prefeito e secretário de Relações Institucionais, Wanderley Almeida; do secretário da Chefia de Gabinete, Aderval Fernandes; e do presidente da Câmara, vereador Zé Carlos.

“Quero agradecer à toda equipe que se empenhou em atender às demandas da pandemia e ao mesmo tempo dar continuidade à gestão das outras áreas”, disse o prefeito. Saadi atualizou a situação de importantes obras, entre elas o BRT, o Hospital da Mulher, a unidade de Oncologia do Mário Gatti, a pavimentação de bair-



ros; a construção de Centros de Saúde e creches, além da abertura de licitação Ginásio do Cear. Ações como a regularização fundiária de imóveis, a implantação da Sala de Negócios, o Programa de Aprovação Online, a aprovação da nova Lei de Comissionados, a prorrogação do Cartão Nutrir e a ampliação de licença paternidade também

foram destacadas. No meio ambiente, o prefeito citou, além do plantio de mudas, a instalação das estufas para compostagem da usina verde e a entrega de novas praças por meio de contrapartida. “Nós temos certeza que essa pandemia vai passar e nós temos que deixar a cidade de Campinas em condições de

voltar ao seu máximo desenvolvimento e crescimento, porque é isso que vai diminuir a desigualdade social, que vai dar mais oportunidade para as pessoas que mais precisam”, completou. A apresentação completa, com todas as ações, ficará disponível no portal da Prefeitura, no banner do Plano de 100 Dias.



Tirolesa do Jonas ou do Dário?



A matéria assinada e divulgada por Bárbara Gasparelo | ACidadeON Campinas em 10/3/2020 18:17 já faz mais de um ano. Jonas Donizete era o prefeito que prometeu a obra até junho do ano passado e não cumpriu. Dário Saadi assumiu e chamou de sua a obra incluída no Plano de 100 dias,

O que disse o prefeito ao Cida-de ON naquele dia 10 de março de 2020:

“A Lagoa do Taquaral, em Campinas, vai ganhar uma tirolesa de 700 metros de percurso e 22 metros de altura. A novidade foi anunciada na tarde de hoje (10) pelo prefeito Jonas Donizette (PSB) que assinou uma ordem de serviço para o início das obras. O equipamento de aventura tem previsão de inauguração entre maio e junho deste ano.

O novo equipamento de lazer tem valor estimado de R\$ 200 mil. Mas o investimento não será feito pelos cofres públicos, será uma concessão a uma empresa privada. Segundo a Prefeitura, 30% do valor dos ingressos serão revertidos ao fundo de manutenção do parque.

O novo equipamento de lazer tem valor estimado de R\$ 200 mil. Mas o investimento não será feito pelos cofres públicos, será uma concessão a uma empresa privada. Segundo a Prefeitura, 30% do valor dos ingressos serão revertidos ao fundo de manutenção do parque.

O modelo de funcionamento da tirolesa segue o que já acontece com os outros equipamentos de lazer do parque como os tradicionais pedalinhos e o bondinho, será de responsabilidade da empresa terceirizada, que fará a implantação e a manutenção.

A TIROLESA



Anúncio da construção da tirolesa foi feito nesta terça-feira (10 de março de 2020) (Foto: Prefeitura de Campinas)

Promessa festiva da obra não entregue até hoje



O passeio na tirolesa terá, contando o trajeto de ida e volta que passa por cima do lago do parque, a duração de cerca de dois minutos. A atração será instalada perto da área onde ficam os eucaliptos, no Portão 1 do parque, e o percurso vai até próximo a área da Caravela. A torre mais alta será de aproximadamente 22 metros de altura. Para curtir a tirolesa será neces-

sário ter a idade mínima de 5 anos (acompanhado de pais ou responsáveis até 18 anos). O ingresso terá o valor de R\$ 30,00 e os usuários estarão equipados com capacete e colete salva-vidas.

A princípio, a atração começará a funcionar aos finais de semana, mas o funcionamento deverá ser estendido para os dias da semana. O Parque Por-

tugal recebe em média 70 mil visitantes por semana, sendo 50 mil aos sábados e domingos. Segundo o secretário de Esportes e Lazer, Dário Saadi, a tirolesa tem objetivo de ser mais uma opção de lazer para os moradores da cidade. “É uma atração a mais e uma opção aos frequentadores do parque, que vai atrair mais pessoas para realizar uma atividade também

radical”, disse.

Para o prefeito Jonas Donizette, a construção significa mais opções para espaços de vivência. “Nosso intuito é trazer mais lazer para as pessoas. A lagoa é um símbolo disso, de memória emocional, e tenho certeza que será uma opção fantástica para a população”, afirmou.

O PROJETO

Na área do parque será construída quatro torres para embarque e desembarque dos usuários. No percurso de ida, a altura da torre de saída (ponto A) será de aproximadamente 22 metros (o usuário terá que subir uma escada para acessar o ponto), com a chegada em um local (ponto B) de oito metros de altura. Já no retorno, o usuário deverá subir mais uma escadaria de 14 metros para chegar à torre de volta (ponto C).

Segundo o proprietário da empresa Eco Axxion Lazer e Aventura, Jerri Anderson de carvalho Mineiro, a tirolesa será construída conforme a legislação, com desnível variando próximo a 6%. Segundo o responsável pela nova atração no parque, há dez anos havia mantendo o sonho da construção da tirolesa na Lagoa. “Eu trabalho nisso há 12 anos, sempre passava na Lagoa do Taquaral e imaginava ali uma atração para brincadeira, diversão das pessoas.

No ano passado eu consegui o contato com a Secretaria de Esportes, e sugeri a criação da tirolesa, que foi muito bem recebida”, comentou.

Ainda segundo Mireiro, o projeto foi discutido por cerca de oito meses, aguardando a aprovação legal. A criação da atração foi aprovada pelas secretarias de Serviço Público, de Planejamento e Urbanismo e Setec (Serviços Técnicos Gerais).



Prometida por Jonas para maio de 2020 até agora tirolesa não saiu do chão

Com a obra assim, no seu Plano de 100 Dias, Dário prometeu entregar a tirolesa em 90 dias

As promessas são vans promessas. Jonas prometeu a Tirolesa até maio/junho de 2020. Já passou mais de um ano e nada além de não ter sido divulgada nenhuma justificativa para o atraso. Dário assumiu e apresentou um Plano de 100 Dias do seu governo. Lá aparece a obra da tirolesa novamente com promessa não cumprida. Até na medida do equipamento de lazer há discordância entre a prefeitura que diz ser 700 metros e a empresa que diz ser 600 metros.

DO SITE

<https://www.tirolesataquaral.com.br/about-us>

“A Ecoaxxion Lazer e aventura, é uma empresa há mais de 12 anos no mercado, com sólida experiência em: Projeto de Tirolesas, Rapel, Arvorismo, Técnicas verticais em Geral, análise de mercado, Estudo e Estimativa de Custo do Projeto (Investimento e Prazo de Retorno), Administração e Execução de Obras contando com equipe especializada e Operação (Monitores). Temos o Termo de Uso de Solo, concedido pela Prefeitura Municipal de Campinas, onde construiremos uma tirolesa com 600 metros, totalmente com iniciativa privada, sem custo algum à Prefeitura, e, concederemos um percentual para o Fundo de Administração de Parques e Jardins, bem como auxílio a Entidades de

Assistência Social.

informações importante

Quem pode participar?
Crianças à partir de 05 Anos.
Adultos até 80 anos.

Adultos até 80 anos.

Peso máximo 130 Kg.

Não podem participar:

Gestantes, hipertensos e pessoas com problemas cardíacos.

Expediente

De Segunda à Segunda, das 09:00 às 19:00hs.

Ingressos

Preço único, para o circuito completo:

Individual: R\$ 30,00 por descida do percurso de 600m.

Só aceitamos pagamento com Cartão de Débito ou Crédito.

Não aceitamos pagamento em espécie (dinheiro)

Termo de Uso

A Tirolesa Taquaral, eventualmente costuma filmar e fotografar seus usuários para postar essas fotos e vídeos em nossas redes sociais e website. Portanto, ao comprar um ingresso, o usuário concorda em ceder a Tirolesa Taquaral, o uso de sua imagem em nossas redes sociais e website. Caso não concorde, deverá fazer por escrito, antes de iniciar o percurso da Tirolesa Taquaral.

Regulamento

Durante o percurso é expressamente proibido carregar qualquer objeto nas mãos, como celulares, smartphones, câmeras, garrafas,

copos, etc.

Segurança

Procure utilizar calçados que sejam presos aos pés por tiras no calcanhar, como sandálias, tênis, etc. Evite utilizar chinelos, bolsas e objetos de valores, e carteiras.

Responsabilidade

A Tirolesa Taquaral não se responsabiliza por objetos que possam vir a cair, se estragar ou se perder dentro da lagoa durante o percurso.

A EMRESA

Ecoaxxion Lazer e Aventura Jerri Anderson de Carvalho Mineiro

21.432.193/0001-20

Informações de Registro

CNPJ: 21.432.193/0001-20 -

21432193000120

Razão Social: Jerri Anderson de Carvalho Mineiro

Nome Fantasia: Ecoaxxion Lazer e Aventura

Data da Abertura: 19/11/2014 há 6 anos, 6 meses e 8 dias

Porte: Microempreendedor

Individual (MEI)

Natureza Jurídica: Empresário

(Individual)

Opção pelo MEI: Sim

Opção pelo Simples: Sim

Data opção Simples: 19/11/2014

Capital Social: R\$ 5.001,00

Tipo: Matriz

Situação: Ativa

Data Situação Cadastral:

19/11/2014





Eternos Namorados

Agência de Notícias e Editora Comunicativa Ltda

Mal sinalizada e sem fiscalização, Zona Leste de Campinas vive insegurança!

Págs. 4 e 5

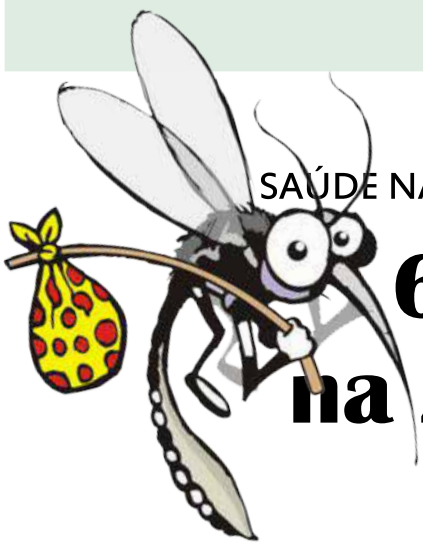


Sanasa não resolve o problema e três anos depois da matéria no ALTO TAQUARAL moradores decidem levar o fedor para o Ministério Público.

Página 3

Seis anos exigem participação

Página 3



SAÚDE NÃO CONTROLA A DENGUE

6 mil casos na Zona Leste

Página 3

OBA, TAMBÉM TEM NOTÍCIA BOA!

“Porteira Amiga do Idoso”



Vanilde Gomes Brito do Condomínio Plaza Light na Rua Hermantino Coelho garante...

...a camisa do idoso, literalmente

Página 7



...acionado por pedestres, a travessia da pista externa é muito difícil e perigosa

Apesar das 33 FTPs (Faixas de Travessia de Pedestres), nas duas pistas da Av. Heitor Penteado, no entorno da Lagoa, o desrespeito dos motoristas (inclusive de viatura da Emdec-Setransp), põe pedestres (entre eles crianças, idosos e deficientes) em risco constante

“Se é para ficar olhando, para atravessar só quando não vem carro nenhum, pra que faixa? Vocês viram né, nem a viatura dos amarelinhos parou para eu poder atravessar.” Pior que nós vimos!

Domingo, dia 17, às 8:05 horas, ele esperou passar vários carros, inclusive o da Emdec, para poder atravessar e comentar o desrespeito

Leitor do Correio reclama das condições da Heitor Penteado

0 Jornal Alto Taquaral apontou os problemas e sugeriu medida praticas há 6 anos

Correio do Leitor

AS CARTAS DEVEM SER ENVIADAS PARA

Rua 7 de Setembro, 189
Vila Industrial • CEP 13035-350

e-mail: leitor@rac.com.br

O Correio Popular publica as opiniões de seus leitores sobre temas de interesse coletivo. As cartas devem conter no máximo 15 linhas, cerca de 700 caracteres com espaços, medidas pelo Microsoft Word. A Redação se dá o direito de publicar os textos parciais ou integralmente. Fica a critério do jornal a seleção de cartas para ilustração com fotos, que serão produzidas exclusivamente pelos fotógrafos do Correio. As cartas para o Correio do Leitor devem ser enviadas para Rua 7 de Setembro, 189 - Vila Industrial - CEP 13035-350 ou por e-mail: leitor@rac.com.br

- Cartas devem ser acompanhadas de: nome completo, endereço, profissão e telefone de modo a permitir prévia confirmação.
- Opinião dos columnistas não reflete a opinião do jornal.

Ética

Humberto Schuwartz Soares
Aposentado, Vila Velha (ES)

Foi homologada por Edson Fachin a citação de Sérgio Cabral na delação premiada à PF, envolvendo R\$ 4 milhões e aliviando dois prefeitos fluminenses, na suposta venda de ações judiciais por Dias Toffoli. Por 7 x4, foi desconsiderada pelo plenário do STF. Toffoli também votou a seu favor, foi um dos 7. No mínimo faltou ética.

Negacionismo

Gastão Rendine
Adm. de empresas, Campinas

Impressionante como continuo a ler por meio das mídias sociais e escrita, pessoas tentando justificar a postura errática e negacionista do presidente Bolsonaro. As pessoas confundem a sinceridade, voz do povo, "jeitão" na forma, esquecendo-se o "conteúdo" do que ele fala. Esquece-se ele próprio que não é mais aquele obscuro deputado federal de sete mandatos, mais famoso por suas frases grosseiras do que por seus projetos na Câmara

Federal.

Ele agora é o presidente da República e, como tal, tem que se comportar. Suas frases "sinceras" derrubam bolsas, causam problemas junto à países parceiros, negam as vacinas, causam aglomerações, inclusive com acusações sem provas. (...) Uma pena que tenhamos uma pessoa desse naipe governando nosso país e algumas pessoas de bem, continuem dando apoio esse senhor.

Coronavac

Adhemar Vazone
Consultor empresarial, Campinas

Dimas Covas, ligado ao governo do Estado de São Paulo, em depoimento à CPI, testemunhou que o governo Chinês, em dezembro, ofereceu ao governo brasileiro a vacina Coronavac, e o governo ignorou. Como não ignorar se não ainda aprovada pela Anvisa? Esse sr. omitiu que somente em fevereiro a Anvisa recebeu a documentação e aprovou em caráter emergencial. Tão logo aprovada, foi adquirida. Essa vacina, além do Brasil, só foi comprada pelo Chile e alguns

países asiáticos.

Estudos recentes mostraram eficácia sofrível em idosos com mais de 65 anos. Vale salientar que a China foi o único país no mundo a apresentar PIB positivo em 2020.

Herança

Vaulber B. Pellegrini
Programador, Campinas

O governo de Jair Bolsonaro, de 2019 a 2021, conseguiu 14 milhões de desempregados? Pelo jeito algumas pessoas estão se esquecendo do saldo negativo deixado pelos governos anteriores, como dizia o Lula, sobre o governo do FHC, herança maldita! Acorda gente!

Lagoa

Lorival Longato Junqueira
Adm. de empresas, Campinas

Corroboro com o engenheiro Markus Nydegger (19/05) pois, além do risco de acidente por excesso de velocidade de carros e motos onde circulam pedestres e ciclistas, o entorno da Lagoa necessita de outras ações. Há buracos no asfalto, mato nas guias das calçadas, excesso de fios

nos postes etc.

O Kartódromo continua abandonado, sem iluminação e renovação de asfalto. O prefeito precisa entender que não é só o coronavírus o único problema da cidade e acordar para os outros problemas também, principalmente esses que afetam o cartão-postal de Campinas.

Corrupto

Eugênio José Alati
Advogado, Campinas

Qualquer um pode chamar o Lula de corrupto. Não é injúria, calúnia ou difamação, é verdade!

Árvores

Eliana França Leme
Aposentada, Campinas

Enquanto um cidadão paulistano foi capaz de plantar por conta própria 33.168 árvores de 160 espécies, em uma área de 3,8 quilômetros de extensão na região da Penha, zona leste de São Paulo, o que começou em 2003 e segue até hoje, devidamente reconhecido como primeiro parque linear da cidade, o nosso ministro do Meio Ambiente, Ricardo

Salles,

ao que tudo indica, com uma canetada, modificou uma norma antiga, dando fachada de legalidade à derrubada ilegal para exportação de uma quantidade imensa de árvores centenárias, quicá milenares, da nossa floresta amazônica, utilizando-se daquela mesma esperteza sugerida por ele e aparentemente acatada pelo presidente, de deixar a bolada passar enquanto todos estão distraídos com outros tantos graves problemas nacionais. Por quanto desgosto os brasileiros conscientes terão de passar ainda com ações tão criminosas?

Mandetta

Luiz Eduardo Horta
Advogado, Valinhos

Enquanto no México o uso de ivermectina derruba o número de casos de covid-19, a China recomenda o uso de cloroquina para tratamento da virose. Tarde demais, descobre-se que muitas vidas perderam-se pela palavra ciência. A ciência do Mandetta. Fique em casa e volte em estado grave. Tiro no pé!

Há 6 anos

Campinas, 30 de maio de 2015

O Jornal ainda circulava em edições impressas e na de 30 de maio de 2015 prestou um serviço imenso à comunidade mostrando os problemas da Avenida Heitor Penteado, entorno do Parque Portugal/Lagoa do Taquaral. foram contadas todas as Faixas para Travessia de Pedestres na pista ao redor do parque. Existiam lá, pintadas no solo sobre o asfalto da avenida 33 faixas. Isto mesmo 33 faixas.

E o que se comprou naquela oportunidade foi que motoristas, motociclistas, skatistas, patinetistas, ciclistas e até pedestres desobedecem, ao 'bel prazer' as normas de trânsito. As 35 faixas não servem para nada. Os veículos, em velocidade normal e até em alta não dão vez aos pedestres em faixa alguma.

Durante a realização da matéria acabamos forçando uma travessia que provou uma batida na traseira do carro que parou bruscamente para o pedestre passar.

Apesar de tudo apontamos uma solução simples e não muito custosa, utilizada em cidades como Poços de Caldas. A Faixa para Travessia de Pedestres elevada ao nível da calçada facilitando a passagem de pedestres até os com dificuldades motoras e em cade5rias de rodas.

A Faixa elevada obriga os pilotos de todo tipo de veículo a reduzirem a velocidade diante da faixa.

Simples não? Mas quem deu ouvidos ao Jornal Alto Taquaral de 30 de maio de 2015? Seis anos depois, ninguém!

Corroboro com o engenheiro Markus Nydegger (19/05) pois além do risco de acidente por excesso de velocidade por carros e motos por onde circulam pedestres e ciclista o entorno da Lagoa necessita de outras ações. Há buracos no asfalto, mato nas guias das calçada e excesso de fio snos postes. etc. O Kartódromo continua abandonado sem iluminação e renovação do asfalto. O prefeito precisa entender que não é só o cornavírusos o único problema da cidade e acordar para os outros problemas também principalmente estes que afetam o cartão-postal de Campinas

Lorival Longato Junqueira
Adm. de empresas
Campinas

ATRAVESSAR A AVENIDA HEITOR PENTEADO, É UM PERIGO:

“33 FTPs e quase



Novas placas de velocidade máxima

Domingo dia 17 de maio. Um dia de muito sol, em pleno outono e, portanto, mais do que apropriado para o passeio na ‘praia campineira’: o Parque Portugal/Lagoa do Taquaral. Mas fica muito longe a tranquilidade de andar na areia próximo ao remanso da maré como nas praias de Santos, a transitar pela Avenida Heitor Penteado, que contorna a famosa lagoa de Campinas com duas faixas para tráfego de veículos, uma chamada interna outra externa.

COLISÃO E OFENSAS

Enquanto observava o movimento intenso de gente a pé, de bicicleta, de patins, skate, dentro de carros ou ônibus o repórter do Alto Taquaral esperava para atravessarpela faixa número F2 no mapa. Um motorista, ao ver o pedestre, parou para que ele atravessasse. Um outro, logo atrás, também conseguiu frear sem colidir na traseira do primeiro. Já o motorista do terceiro veículo acabou colidindo na traseira do segundo. Sem nada sofrer o motorista do primeiro seguiu seu caminho,

os outros dois ficaram discutindo os prejuízos.

Uma senhora que passava pelo local e presenciou o acidente não mediu palavras para culpar o repórter por ter atravessado na faixa e ser o causador do acidente: “O senhor não podia atravessar na frente dos veículos. Viu o que fez, seu fdp, não podia esperar todos os carros passarem para depois atravessar?”

FAIXA INTERNA

A fim de garantir um pouco mais de espaço de lazer seguro para os campineiros, faz tempo que a faixa interna, aos domingos, é fechada ao tráfego de veículos motorizados. Fica exclusiva para pedestres e veículos não motorizados como bicicletas de passeio e de corrida, patins, skates e outros.

Mas nem isto ainda é suficiente para a curtição campineira de domingo na Lagoa. É inegável o esforço de adminisrtrações seguidas, para melhorar a situação. A atual, vem fazendo inúmeras mudanças incluindo a redução da velocidade para 50 km/h

Nada menos qu33 Faixas para Travessia de Pedestres (FTP6) - ram pintadas nos 6Km de extensão

da pista. Mas elas não tem sido suficientes para garantir travessias seguras ao pedestres normais, imagina aos idosos, crianças e deficientes. Apenas três estão dotadas de rampas de acesso nas guias e quase todas apresentam problemas.

“PENTE FINO”

FAIXA 1 - Fica bem em frente ao portão principal da lagoa e tem semáforo comandado pelos pedestres mas as rampas de acesso são estreitas e estão sem manutenção.

F2 - na direção da Rua Luiz Otávio. Não tem rampas e obriga pedestres a cruzar o canteiro e jardim sobre o gramado.

F3 - no balão de retorno junto ao 4. DP. Também não tem rampas e uma árvore obriga o pedestre a desviar sobre o gramado.

F4 Complicada - Uma das faixas com mais problemas fica bem em frente à entrada da Praça Arautos pela Rua Luiza de Gusmão. Sem rampas, com bloquetes obstruindo passagem e término sobre jardim.

F5 - Sem rampas. Leva o pedestre a uma ilha ajardinada de onde tem que fazer outra travessia da Rua Nuno Alvares Pereira

F6 - Permite a tavessia junto ao balão na Rua Arlindo Carpino. Sem rampas e faz o pedestre atravessar o canteiro central sobre o gramado,

F7 - Esta fica na Rua Arlindo Carpino e além de não ter rampas

também obriga o pedestres a cruzar o canteior central sobre o gramado.

F8 e F9 - Com certeza as duas melhores faixas em toda extensão do parque. Servem de acesso à Arautos da Paz pela Heitor Penteado e estão devidamente rampeadas inclusive na ilha central onde há também corrimão de apoio.

F10 - Esta no retorno junto à Rua Vital Brasil. Tem rampa apenas na pista interna e cruzamento do canteiro central sobre o gramado.

F11 - a pista interna fica logo após o viaduto da Miguel Noel Nascente Burnier. Está em cruzamento com semáforo garantindo maior segurança na travessia. Cruzar o canteiro sobre o gramado é mais um problema, além da falta de rampas.

F12 - esquina da Armando Sales de Oliveira a faixa também está junto a um semáforo. Não há rampas apesar de servir uma entrada para o parque.

F13 - Fica quase na esquina da Rua Pero Lopes. Não tem rampas e são desalinhadas em virtude do retorno no canteiroo central que foi fechado com blocos de concreto prejudicando a travessia.

F14 - Mais uma que cruza as pistas em retorno fechados com bloquetes.

F15 - junto à Avenida Barão de Itapura. Não tem rampas e também leva o pedestre a cruzar ilha gramada na junção da Avenida com a Rua Roberto Simonsen.

F16 - na Rua Firmino Costa. Sem rampas e desalinhadas para facilitar ao aproveitamento da calçada no canteiro central.

F17 Perigosa - A faixa foi criada um função de escada no canteiro cetral. Leva o pedestre a uma ilha apenas pintada para depois atravessar a Avenida Julio Diniz e chegar a outra calçada.

F18 - de servir a entrada do Ginásio do Taquaral não tem rampas e a calçada no canteiro central está com pedras soltas.

F19 Estranha - Na pista interna ela é transversal e na pista externa ela é em diagonal levando o pedestre a desviar de duas imensas árvores na calçada na direção da faixa. Sem rampas e a escada no canteiro central está sem manutenção com várias pedras soltas.

F20 e F21 - área de pouco fluxo de travessia pedestres. Sem rampas. Aparentemente desnecessárias. Tem blocos de concreto e calçada do canteiro central em péssimo estado de conservação.

F22 - Junto ao balão da Praça Fernando Fernandes Olmos Sobrinho. Sem rampas e obrigando o pedestre a caminhar muito sobre o gramado do canteiro central.

F23 - Serve o portão principal de entrada do Katódromo. Além de não ter rampa, a calçada do canteiro central também está em mau estado de conservação.

F24 Perigosa - Esta Perigosa - à entrada do portão 5 de acesso aos campos. Não tem rampa e na escada do canteiro central o corrimão está pela metade.

F25 - Serve o portão de entrada do Centro de Vivência do Idoso (CUI). Não tem rampas. E a travessia é feita sobre o grmado do canteiro central.

F26 e F27 - as duas sem rampas e colocadas em locais com

NEM VIATURA DA EMDEC PARA NA FAIXA. E NOS DOMINGOS É PIOR AINDA!

e nenhuma obediência”



pouco fluxo de peddretres.

F28 Ignorada -
ça Otávio da Silva Leme e é uma das
mais desrespeitadas pelos motoristas
que param sobre ela, ignorando os pe-
destres.

529 Sem rampas, também obri-
ga pedestres a cruzarem por cima do
gramado do canteiro central.

F30 - Mais uma sem muita utilidade. Sem rampa e com pouco fluxo de pedestres.

F31 - Está próxima à entrada para a sede da Guarda Municipal. Tem pouca utilização. Não tem rampas.

F32 Perigosa - Está bem em frente à Avenida Martin Afonso, onde hoje está a Secretaria de Esportes e Turismo da Prefeitura. Tem escada no canteiro central sem manutenção e sem rampas

F33 Perigosa - Outra faixa mal projetada, pois está sobre boca de lobo com grade em desnível e com risco de acidente ao pedestre.

SEM EXPLICAR

O Departamento de Projetos de Sinalização da Emdec recebeu 12 questões pontuais que pediam esclarecimentos sobre o planejamento, localização, problemas e dúvidas sobre as faixas já implantadas.

Em resposta limitou-se a informar, por meio da assessoria de comunicação, que “há um amplo projeto de sinalização no entorno do Parque Portugal. A implantação está em andamento, em várias etapas. As informações serão oportunamente divulgadas. Os critérios adotados se baseiam na legislação vigente”.



Falta pedaço
do corrimão...



*E no meio do caminho, tinha uma árvore;
tinha uma árvore no meio do caminho!*



*Motoristas param
e são aplaudidos...*



Olhe
e espere,
muito!



Rampas
perigosas...



Isto é
escada?

entrevista e fotos sobre a situação das FTPs na Av. Heitor Penteado no entorno do Parque Portugal



‘NAMORO’ ANIMAL

ESTERCO NELA

Eles são conhecidos por sua falta de higiene pessoal, uma vez que podem viver em águas estagnadas e serem muito felizes, sem se preocupar com doenças ou bactérias. Isso também não muda durante a época de acasalamento... até se intensifica!

Isso mesmo, já que o macho se coloca em cima de uma pilha de esterco e, usando a cauda, joga-o em todas as direções. O objetivo é “marcar” com esses resíduos a fêmea que ele quer. Quando isso acontece, ela se sente lisonjeada e aceita-o sem condições.





DA GIRAFA

“Flehmen” e o cheiro da urina da fêmea



O termo girafa (do árabe zarAfa(t), pelo italiano giraffa) é a designação dada a mamíferos artiodátilos, ruminantes, do gênero Giraffa, da família dos girafídeos, no qual constam quatro espécies (até 2016 considerava-se uma única espécie, a Giraffa camelopardalis, ou camelo-leopardo, como eram chamadas pelos romanos quando elas existiam no norte da África, pois acreditava-se que vinham de uma mistura de uma fêmea camelo, com um macho leopardo)[carece de fontes]. São ungulados com número par de dedos.

Ninguém diria que um dos rituais de acasalamento mais estranho pertenceria às girafas, um animal a que estamos acostumados a ver nos zoológicos ou em publicações.

Para saber se a girafa fêmea está no cio (época de acasalamento) o macho golpeia-lhe as ancas até que a fêmea urine. Se o cheiro da urina for característico, o macho começa a cortejá-la.

As fêmeas preferem os machos mais velhos e fortes. Neste caso quem têm de ser bastante forte são mesmo as girafas fêmeas se escolherem acasalar com um macho que lhe bateu!

Embora nem sempre comece com a fêmea, o acasalamento das girafas geralmente é instigado por elas. Normalmente, a fêmea geralmente demonstra interesse pelo sexo antes do macho. Ela, então, procura ativamente por animais para acasalar. Tipicamente, as fêmeas preferem machos grandes e dominadores. Isso acontece porque elas querem que os filhotes sejam fortes e saudáveis. Trata-se de um instinto natural que ajuda a manter o conjunto de genes bem forte. Quando uma fêmea vê um macho grande e dominador, ela começa a esfregar o pescoço no dele, ou nas costas ou pernas. Ela talvez até siga o macho por um tempo. Essa é a forma dela seduzi-lo.

A girafa macho, então, demonstra interesse na fêmea cutucando a parte de trás dela com o nariz. É apenas uma suave fricção. Na verdade, os machos também podem começar a interação sem a instigação da fêmea. Eles normalmente preferem fêmeas mais jovens, provavelmente porque elas tendem a ser mais férteis, proporcionando uma chance maior de propagar a descendência.

O processo “flehmen” vem a seguir. Isso é quando a fêmea urina e o macho bebe uma pequena parte do líquido. Na ver-

dade, a razão pela qual o macho cutuca a parte de trás da fêmea é para estimulá-la a urinar. O macho consegue saber se ela está no cio com base no gosto e no cheiro da urina. Isso é bem distinto para uma girafa.

Uma vez determinado pelo macho que a fêmea está de fato no cio e fértil, ele começa a cortejá-la. Não há nada de especial ou elegante sobre a maneira como ele faz isso. Na verdade, ele apenas a segue durante horas ou dias. De vez em quando, ele sobe no traseiro da fêmea para ver se ela aceita o pênis. A fêmea normalmente dificulta, caminhando para longe quando ele pula nela. Ela se faz de difícil principalmente para ver se um macho maior e mais dominante aparecerá para acasalar com ela.

Após se fazer de difícil por várias horas, a fêmea finalmente cede aos avanços do macho. Da próxima vez em que ele tentar montar nela, ela ficará parada e permitirá. Esse é o momento em que ele coloca o pênis dentro dela e ejacula. O processo é extremamente curto. Na verdade, raramente leva mais de um minuto para o acasalamento de fato acontecer. Se os óvulos da fêmea estiverem férteis e prontos, e o macho tiver um esperma saudável, o período de gestação será iniciado.

As girafas dormem aproximadamente duas horas por dia e um pouco de cada vez. Elas dormem em pé e, apenas em ocasiões muito especiais, quando se sente completamente segura, se deita no chão para descansar.

A girafa só se deita se estiver segura pois, caso um predador se aproxime, ela demora muito tempo para se levantar devido a seu tamanho. A girafa é bem grande, devido a um osso de seu pescoço e de suas pernas, que são bem alongadas.

Leões, hienas e leopardos são predadores dos filhotes de girafas, mas os adultos possuem porte e velocidade suficientes para limitar o número de predadores. As girafas quase não emitem sons. A gestação dura 420 a 450 dias, nascendo só uma cria de cada vez com uma altura que oscila entre 1,5 e 1,7 metros. Seus chifres nascem soltos no crânio para que não machuquem a mãe durante sua saída do útero. Os chifres se fundem com o osso durante a infância e adolescência. Os filhotes de girafas caem de uma altura de quase 2 metros quando a mãe está de pé durante o nascimento, o que é frequente. A vegetação da savana africana, entretanto, amortece a queda.

‘NAMORO’

O acentuado dimorfismo sexual (diferença entre os sexos) é uma das principais características do grupo: machos são geralmente menores e mais delicados que as fêmeas. No caso do bicho-pau, elas podem chegar até 22 centímetros, enquanto os machos possuem em média 15 cm. As fêmeas são maiores devido aos ovos. Eles são grandes em relação ao seu porte, por isso necessitam de abdome maior para abrigar as crias.

Ovíparo, o método de reprodução do animal é geralmente sexuado. Alguns indivíduos ainda podem procriar por partenogênese, sendo possível, neste caso, a fêmea se reproduzir sem a fecundação do macho.

-Assim como outras espécies de sua ordem, o bicho-pau se alimenta apenas de folhas e brotos, sem a presença de qualquer inseto em sua dieta. Costumar beber água da chuva acumulada nas folhas ou em seus corpos.

Mimetismo, camuflagem e até amputação de membros fazem parte dos mecanismos de defesa do bicho-pau (*Phibalosoma phyllinum*), inseto de hábitos de noturnos que, como o próprio nome sugere, se assemelha a gravetos e folhas secas. Ele vive sobre a folhagem, podendo ficar completamente imóvel por horas.

A camuflagem é uma das formas de defesa mais utilizadas pela espécie, que pode se misturar no ambiente com sua própria cor ou assumir tonalidade análoga ao local em que está inserida. O animal também pode expelir um fluido leitoso para afugentar os predadores, sobretudo aves, que são inibidas pelo líquido.

Outro mecanismo utilizado pelo bicho-pau é o mimetismo, no qual ele se confunde com galhos de árvores por apresentar forma física semelhante, isto é, o animal engana predadores se passando por elementos existentes no ambiente. Mas sua adaptação vai além dos atributos físicos: quando ameaçado, o inseto imita até o comportamento de galhos e folhas, balançando propositalmente o corpo no ritmo do vento.

DO



BICHO PAU



Uma louva-a-deus fêmea com o que sobrou do seu parceiro. O macho já sem a cabeça. - Crédito: Oliver Koemmerling

Depois, a fêmea devora o macho

As louva-a-deus fêmeas têm o hábito de matar e comer seus parceiros durante o ato sexual, o que é bem chato para os machos. Ou será que não? Um novo estudo fascinante mostra que esse sacrifício dá aos machos uma vantagem reprodutiva distinta. O canibalismo sexual nos louva-a-deus é bastante documentado, mas cientistas há tempos debatem os motivos disso. Um novo estudo publicado na *Proceedings of the Royal Society B* mostra que as fêmeas que comem os parceiros machos após o ato sexual produzem mais ovos do que as que não comem. Além disso, ao comer o macho, a fêmea garante que ele continue fornecendo alimento aos seus descendentes, mesmo estando morto.

William Brown, um cientista da Universidade do Estado de Nova York em Fredonia, que também é o co-autor do estudo, explicou assim: “O canibalismo sexual aumenta o investimento do macho nos descendentes.”

No caso dos louva-a-deus, cerca de 25% de todos os encontros sexuais resultam na morte do macho. A fêmea tipicamente começa mordendo parte da cabeça do parceiro, e segue adiante a partir daí. Incrivelmente, isso representa cerca de 63% da dieta da fêmea durante a época de acasalamento. Cientistas já especularam que essa é uma for-

ma da fêmea guardar alimento durante um ponto crítico em seu ciclo de vida reprodutiva, mas essa teoria nunca foi provada. Para ver se esse era realmente o caso, os pesquisadores incorporaram aminoácidos radioativos rastreáveis em grilos, que então serviam de alimento para uma população de louva-a-deus machos. Cada um desses machos era, depois, colocado em par

com uma fêmea. Metade deles foi resgatado das amantes antes do canibalismo acontecer, enquanto a outra metade... bem, você sabe o que aconteceu. Os pesquisadores definiram a tarefa de estudar o sucesso reprodutivo de cada fêmea envolvida.

Ao seguir o fluxo das proteínas radioativas através dos corpos das fêmeas, os cientistas conseguiram rastrear a contribuição

feita pelos machos recém-devorados. Os machos que foram comidos passaram adiante cerca de 90% dos aminoácidos observados, enquanto os que sobreviveram transmitiram 25% deles – todos foram entregues via ejaculação.

Uma parte significativa dos aminoácidos foi passada para os bebês, o que indica que não foi totalmente metabolizada

pelas fêmeas. Isso significa que, além da ejaculação do macho, seu tecido corporal também estava sendo usado na produção de ovos. O macho – através da sua morte – está fornecendo alimentos para a sua prole.

As fêmeas que comeram seus parceiros produziram mais ovos do que as que não comeram. Em média, as fêmeas canibais produziam cerca de 88 ovos, enquanto as outras produziam cerca de 37. É uma diferença bem grande, uma que dá aos machos canibalizados uma vantagem reprodutiva distinta.

Bem, ao menos em situações pontuais. Machos que sobrevivem ao acasalamento podem se reproduzir múltiplas vezes, o que também pode ser visto como uma vantagem. Claramente, há uma tensão evolutiva aqui, uma que os cientistas ainda precisam observar mais profundamente.

Canibalismo sexual também acontece com algumas aranhas. Mas diferentemente desses aracnídeos, cujos órgãos reprodutivos se tornam permanentemente danificados após o sexo, os louva-a-deus machos podem copular múltiplas vezes.



Machos desenvolveram truque vital para evitar a degola

Enquanto a maioria vai se aproximar sorrateiramente por trás ou distrair a fêmea com um pedaço saboroso, o Springbok tem uma estratégia totalmente diferente – e até então não relacionada – para permanecer vivo. Os machos que ganham a briga de amantes têm muito mais probabilidade de conseguir consumir o relacionamento, “o

que sugere que a luta livre é tanto uma tática de acasalamento quanto de sobrevivência”, acrescentou.

A chave para a vitória, de acordo com experimentos, 52 pares de louva-a-deus, foi o golpe inicial. Se o macho fosse mais rápido para o empate e agarrasse a fêmea com suas patas dianteiras raptorais serrilha-

das, ele tinha 78% de chance de escapar ileso.

Normalmente os machos menores fazem o que podem para evitar serem engolidos, inclusive fingindo de morto. Mas as fêmeas do louva-a-deus Springbok têm outro truque na manga pontiaguda: a capacidade de se reproduzir assexuadamente, ou sem a ajuda dos machos.



Amor para toda a vida

Os cisnes formam casais que duram por muitos anos e, em alguns casos, estas ligações podem durar toda a vida. A sua lealdade para com o companheiro é tão forte que a imagem de dois cisnes com pescoços entrelaçados em forma de um coração é um símbolo quase universal do amor.

No que tem a ver com o namoro, este ocorre no inverno e começa com movimentos sensuais que com o pescoço e com a emissão de sons roucos.

Esse namoro é recíproco: os movimentos são feitos tanto pelo macho quanto pela fêmea. Depois, eles nadam juntos, colocam seus bicos várias vezes na água e cruzam os pescoços como uma 'sinal' para o acasalamento. Parece uma dança, certo? É por isso que um dos maiores espetáculos de balé do mundo é chamado de "O Lago dos Cisnes".

Certamente você já viu muitas imagens de cisnes unindo suas cabeças e formando um coração. E, como já dissemos no início, esse fato fez deles um símbolo do amor eterno. Uma vez que o acasalamento foi feito, o cisne branco fica com seu parceiro toda a sua vida e é fiel a ele. Ou seja, são monogâmicos, algo

DO CISNE

DA POMBA ROLA

“The Phoenix and the Turtle”

BY WILLIAM SHAKESPEARE

The Phoenix and the Turtle
Let the bird of loudest lay
On the sole Arabian tree
Herald sad and trumpet be,
To whose sound chaste wings obey.

But thou shrieking harbinger,
Foul precursor of the fiend,
Augur of the fever's end,
To this troop come thou not near.

From this session interdict
Every fowl of tyrant wing,
Save the eagle, feather'd king;
Keep the obsequy so strict.

Let the priest in surplice
white,
That defunctive music can,
Be the death-divining swan,
Lest the requiem lack his right.

And thou treble-dated crow,
That thy sable gender mak'st
With the breath thou giv'st
and tak'st,
'Mongst our mourners shalt thou go.
Here the anthem doth commence:
Love and constancy is dead;
Phoenix and the Turtle fled
In a mutual flame from hence.

So they lov'd, as love in twain
Had the essence but in one;
Two distincts, division none:
Number there in love was slain.

Hearts remote, yet not asunder;
Distance and no space was seen
'Twixt this Turtle and his queen:
But in them it were a wonder.

So between them love did shine
That the Turtle saw his right
Flaming in the Phoenix' sight:
Either was the other's mine.

Property was thus appalled
That the self was not the same;
Single nature's double name
Neither two nor one was called.

Reason, in itself confounded,
Saw division grow together,
To themselves yet either neither,
Simple were so well compounded;

That it cried, "How true a twain
Seemeth this concordant one!
Love has reason, reason none,
If what parts can so remain."

threne
To the Phoenix and the Dove,
Co-supremes and stars of love,
As chorus to their tragic scene:

threnos
Beauty, truth, and rarity,
Grace in all simplicity,
Here enclos'd, in cinders lie.

Death is now the Phoenix' nest,
And the Turtle's loyal breast
To eternity doth rest,

Leaving no posterity:
'Twas not their infirmity,
It was married chastity.

Truth may seem but cannot be;
Beauty brag but 'tis not she;
Truth and beauty buried be.

To this urn let those repair
That are either true or fair;
For these dead birds sigh a prayer.

A FÊNIX E A POMBA

Pouse o pássaro cantante
sobre a solitária árvore da Arábia,
A anunciar e proclamar, triste,
Aos que obedecem às castas asas.

Mas tu, esganiçado mensageiro,

Precursor terrível do demônio,
Augúrio dos estertores,
Destes dois não te aproximes.

Afasta neste momento
Todo pássaro tirânico,
Exceto a águia, rei das aves:
Mantém o acesso restrito.

Deixemos o padre em branca
sobrepeliz,
Como faz o cantochão,
Ser o cisne portador da morte,
A menos que o réquiem se sub-
jugue.

E tu, corvo de canto agudo,
Que segues soturno
Como o ar que respiras,
Entre nossos enlutados seguirás.

Aqui começa nossa antífona:
Morreram o amor e a constância:
A Fênix e a Pomba partiram
Numa única flama daqui.

Eles se amavam ternamente,
Aspiravam à mesma essência;
Sendo dois, eram um:
No amor, eram um só.

Corações remotos, mas unidos;
Na distância, não havia espaço
Entre a pomba e sua rainha;
Mas neles, isso era um assombro.

Então, entre os dois o amor bri-
lhava,
Assim a pomba quis
Brilhar diante da fênix:
Qualquer uma que fosse minha.

O dono estareceu-se,
Que um deles deixou de ser
quem era:
O nome duplo de uma mesma
natureza,
Não chamou nenhum dos dois.

A razão, confundida,
Viu aumentar a distância;
Para eles, entretanto, seguiam
Simples e bem compostos.

Exclamaram: como dois
Podem parecer um só!
O amor sabe e, ao mesmo tempo,
Não sabe o que os mantém uni-
dos.

Assim, compôs-se este lamento
Para a fênix e a pomba,
Tão supremas e estrelas do amor;
Como coro para seu trágico fim.

LAMENTOS.

Beleza, verdade e raridade.
A graça em toda simplicidade,
Aqui jaz reduzida a cinzas.

A morte acolhe a fênix em seu

O POEMA
“A Fênix e a Tartaruga é um
poema alegórico sobre
a morte do amor ideal de
William Shakespeare .
A “tartaruga” é a pomba-tarta-
ruga , não o réptil com casca.
Ele continua afirmando que o
amor dos pássaros criou
uma unidade perfeita que
transcendeu toda lógica
e todos os fatos materiais.
Conclui com uma oração
pelos amantes mortos.”



ninho;
E o peito fiel da pomba
Descansa por todo o sempre,

Sem deixar posteridade: –
Essa não era sua firmeza,
Casaram-se em castidade.

Parece verdade, mas não pode
ser:
A beleza proclama, mas ela não é;
A verdade e a beleza são enterra-
das.

A esta urna, devemos sussurrar
Verdadeira ou justa;
Uma oração a estes pássaros
feridos.

Tradução: Thereza Christina
Rocque da Motta

Whereupon it made this



DO ARGANAZ

Namorados o presenteiam como carinho



É um símbolo de amor e fidelidade nos EUA porque têm um único parceiro sexual ao longo de toda a vida. Casais de namorados dão o animal como forma de carinho. O arganaz da pradaria (*Microtus ochrogaster*) é um pequeno ratazana encontrado no centro América do Norte.

Ele tem pelo longo e grosso marrom-acinzentado na parte superior do corpo e pelo amarelado na parte inferior do corpo. Tem orelhas curtas e cauda curta, que é um pouco mais escura no topo. O arganaz-da-pradaria é especial por ter união de pares com seu parceiro.[6] O arga-

naz-da-pradaria macho tem um contato contínuo com sua contraparte feminina, que dura por toda a vida. Se a ratazana fêmea da pradaria morre, o macho não procura um novo parceiro. Além disso, esse relacionamento constante é mais social do que sexual. Para que essa união de casal ocorra, o macho deve ficar

um dia com a fêmea após a procriação. Da gestação período é entre 20 e 30 dias. As ratazanas fêmeas têm de duas a quatro ninhadas de duas a sete crias por ano em um ninho forrado com vegetação em uma toca ou em uma depressão no solo. O tamanho da ninhada varia dependendo

da disponibilidade de comida e da idade da fêmea. O maior número de gestações com a maior descendência ocorre na primavera e no outono.[3] Os filhotes de ratazana abrem os olhos cerca de oito dias após o nascimento e tornam-se capazes de se alimentar cerca de duas semanas.

Monogamia cerebral

Cientistas identificam a ativação de áreas do cérebro ligadas ao prazer enquanto ratazanas da pradaria, um dos poucos animais monogâmicos, namoram. Segundo os autores, o mecanismo é similar ao que ocorre em humanos

s ratazanas das pradarias são um dos poucos mamíferos que têm um único parceiro. Monogamia é prática pouco comum no reino animal. Daí a curiosidade de cientistas norte-americanos em entender por que esses roedores se comportam desse jeito. A resposta pode estar no cérebro. A partir da análise da atividade neural desses bichos enquanto eles formavam vínculos, investigadores detectaram atividades mais acentuadas no córtex pré-frontal e no núcleo accumbens, ambos ligados ao prazer. Os achados, publicados na última edição da revista Nature,

confirmam suspeitas quanto à criação de laços sociais e poderão ser usados na área médica.

Por mais de 20 anos, os autores do estudo se debruçam sobre a neuroquímica e a neuroanatomia para entender a dinâmica entre casais. Nessa busca, resolveram analisar a atividade cerebral de roedores enquanto eles se relacionavam. Saber onde essas substâncias químicas atuam no cérebro não nos diz como elas afetam a atividade cerebral durante as interações, momento a momento. Queríamos aproveitar os recentes avanços na neuro-

engenharia e utilizá-los para observar os grupos de neurônios quando eles estão se comunicando, conta ao Correio Robert Liu, professor associado da Universidade de Emory, nos Estados Unidos, e um dos participantes da pesquisa.

Apenas 5% dos mamíferos, incluindo os humanos e as ratazanas das pradarias, são monogâmicos. Ao contrário dos ratos, quando as ratazanas da pradaria se familiarizam com outro membro de sua espécie, formam um vínculo de casal, gostam de passar mais tempo com o parceiro, em um com-

portamento chamado de encolhimento, que é semelhante às carícias dos seres humanos, explica o investigador. As observações ocorreram enquanto as ratazanas interagiam socialmente até formarem um vínculo com um parceiro. Usando uma analogia com os seres humanos, observamos o comportamento cerebral enquanto namoravam, compara Liu. Os cientistas descobriram que os animais que se ligavam mais cedo a seus parceiros apresentavam maior atividade no córtex pré-frontal e nos neurônios presentes no núcleo accumbens, áreas envolvidas

em respostas comportamentais de recompensa, relacionadas a atividades prazerosas, como os vícios. Para reforçar o achado, os pesquisadores utilizaram uma técnica de estimulação por meio da luz para ativar os neurônios presentes nas regiões estudadas e observaram que, após a interferência, os animais se uniram mais rápido. Essa estimulação fez com que o vínculo ocorresse de forma mais ágil. Ao ativar essas áreas de recompensa, vimos que, por exemplo, quando a fêmea estava perto do macho, ela agia mais afetuosamente em relação a ele, detalha o autor.



ELES / ELAS

E seus casamentos exóticos que NAMORAM ANIMAIS OU COISAS



Ngurah Alit é um jovem de Bali que em 2010 e, quando tinha apenas 18 anos, foi flagrado fazendo sexo com uma vaca, o que ele afirmou ter acontecido depois de o animal ter flertado com ele. Em junho daquele mesmo ano, Alit foi obrigado a casar-se com a vaca que havia desonrado. A cerimônia não foi uma festa, como se espera de um casamento, mas algo que mais se parecia com um ritual para servir de lição aos outros cidadãos do local: se acontecesse o mesmo, eles seriam obrigados a casar também. Depois disso, a nova esposa de Alit foi jogada ao oceano, como forma de punição.



Há alguns anos a milionária Sharon Tendler se casou com um golfinho chamado Cindy em um resort israelita. A história do casal começou 15 anos antes, quando Sharon conheceu o animal e logo caiu de amores por ele. Desde então, ela criou o hábito de ir ao mesmo resort em média três vezes ao ano, para passar o máximo tempo possível ao lado de Cindy. O amor entre eles cresceu tanto que Sharon resolveu oficializar a união e, vestida de branco, diante de vários turistas boquiabertos, ela se ajoelhou diante de Cindy, que obviamente estava dentro da água. Logo após a cerimônia, Sharon entrou no mar para nadar com seu novo marido. Infelizmente, Cindy morreu menos de um ano depois do casório.



O alemão Uwe Mitzscherlich ficou chocado quando soube que seu gato estava com uma asma muito forte e que provavelmente não sobreviveria ao tratamento. Pensando em aproveitar o tempo que tinha com o gatinho, Mitzscherlich resolveu se casar com o seu animal amado. Porém, esse tipo de cerimônia não é legalizada na Alemanha, e foi então que o noivo solicitou que uma atriz fizesse uma consagração sem validade legal, mas que parecesse verdadeira. O casamento custou cerca de US\$ 400 e a atriz garantiu que Mitzscherlich dissesse o tradicional “eu aceito” e pediu à gata, de nome Cecilia, para que respondesse com “miau”.



Jerry Springer, um apresentador de televisão norte-americano, tentou contar a história em seu programa de um homem casado com um pônei. O conteúdo não foi ao ar devido a questões relacionadas à zoofilia, tema considerado inapropriado.

O que o homem basicamente explica é que, depois de tentativas frustradas de encontrar uma namorada humana, acabou se apaixonando pelo pônei, com quem disse manter relações sexuais e afetivas.



Se você acha que essa lista já está bizarra o suficiente, prepare-se para conhecer a história de duas meninas indianas de apenas sete anos que foram forçadas a se casar com sapos. A cerimônia aconteceu como parte de um ritual que queria prevenir a ocorrência de algumas doenças no vilarejo no qual as garotinhas moravam. As meninas, vestidas como noivas indianas típicas, casaram-se com os sapos separadamente, na presença de centenas de moradores, que se dividiram em dois grupos: os que agiam como familiares das noivas e os que agiam como familiares dos “noivos”. Depois, todos se reuniram para uma festa enorme, como acontece em casamentos tradicionais.



Charles Tombe foi obrigado a pagar uma multa de 15 dinares sudaneses – algo em torno de R\$ 176 – ao dono de uma cabra depois de ter feito sexo com ela. Além disso, o homem foi obrigado a se casar com o animal.

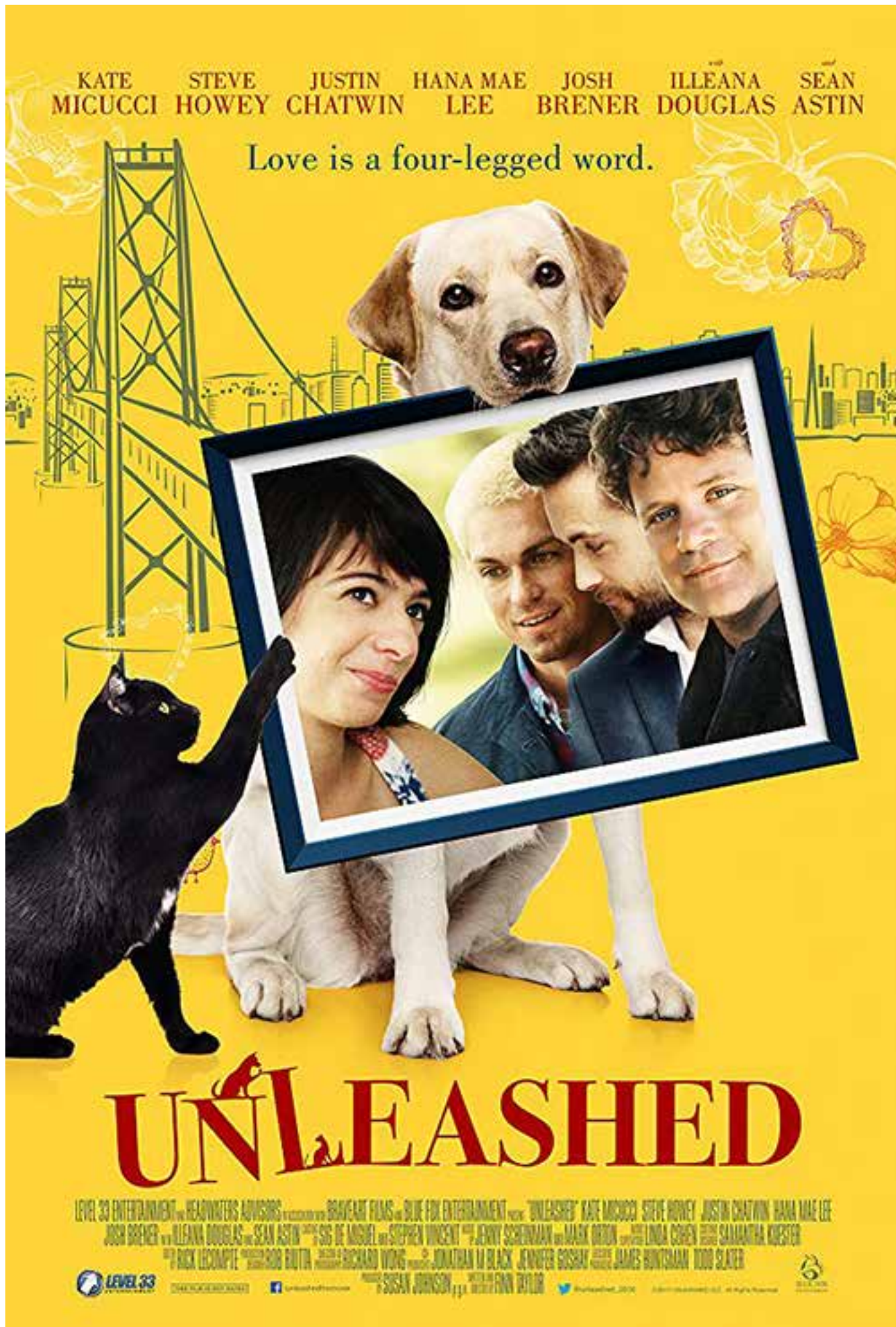


A britânica Emily Mabou se casou com seu cachorro aos 29 anos e explicou que a escolha foi feita porque o animal era muito parecido com seu pai. “Por muito tempo eu vim rezando por um parceiro de vida que tivesse todas as qualidades de meu pai. Meu pai era gentil, fiel e leal à minha mãe, e ele nunca a deixou triste”. Segundo ela, seu cachorro é fiel e a trata com muito respeito. A família de Emily boicotou o casamento e disse que a moça estava fora de si. Por outro lado, o padre que realizou a cerimônia pediu a seus fiéis que não zombassem de Emily e que ficassem ao lado dela e felizes por ela.



NO CINEMA

Animais transformados em humanos



Um evento cósmico transforma os dois animais de estimação de Emma - um cachorro e um gato - em dois caras perfeitos. A garota acaba repensando sua visão sobre namoro, elabora seus problemas de confiança e, finalmente, aprende a se amar. O que aconteceria se nossos animais de estimação se tornassem humanos? Como seria a materialização humana de um gato, e qual homem representaria melhor um cachorro? Em Meu Namorado É o Bicho (2016), a solitária Emma (Kate Micucci) tem a vida transformada quando seu gato e seu cão se transformam em dois rapazes atraentes, ambos sedentos para viverem com a dona novamente. Pouco importam os motivos que levaram à metamorfose: o roteiro simplesmente a introduz, com a empolgação de uma criança inventando novos mundos. A narrativa se assemelha ao brainstorming de um grupo de roteiristas jovens: e se Diego (Justin Chatwin), o gato-homem, lambesse a palma das mãos, caminhasse de maneira sinuosa, escalasse uma árvore, mas não soubesse descer? E se Sam (Steve Howey), o cachorro-homem, fosse empolgado e gentil em excesso, com um gosto particular por cheirar a bunda de outros humanos e tentar copular com objetos pela rua? A premissa parte do absurdo, pela simples diversão de observar pessoas agindo como bichos. Trata-se do prazer de retirar de seus personagens (e seus atores) a civilidade. A comédia exige pouco do espectador em termos de complexidade narrativa, no entanto solicita demais no que diz respeito à clemência. As reviravoltas da trama transbordam de golpes do

acaso que vão muito além da mudança dos bichos. Emma tem seu projeto de trabalho roubado, mas nunca reclama nem busca seus direitos. No dia em que chora o término do namoro, o cachorro e o gato, ambos bem cuidados e com coleira, aparecem do seu lado, magicamente, esperando para ser adotados. Ela é considerada uma trabalhadora modelo na arte de desenvolver aplicativos, embora nunca a vejamos desempenhando qualquer tarefa profissional. Os humanos-bichos alimentam-se sabe-se lá como, dormem sabe-se lá onde, e aparecem perto da antiga dona quando convém à narrativa. Por que não revelam serem os animais queridos de Emma, visto que falam e raciocinam como humanos? Eles enxergam na protagonista uma figura materna ou uma parceira sexual? A lógica é alegremente ignorada nesta fábula semelhante às histórias transmitidas aos pequenos antes de dormir: “Era uma vez um cachorro e um gato, transformados em dois humanos...”. Faltava apenas criar a figura da fada madrinha, e oficialmente batizá-los príncipes. Mesmo assim, o projeto constitui a versão jocosa – não confundir com crítica – dos contos de fada, propondo à gata borralheira duas versões do homem perfeito: um sexy, o outro fiel.



DELAS COM ELAS

Famosas são mais ousadas



Fernanda Gentil e Priscila Montandon

Cinco meses após se separar de Matheus Braga, com quem teve um filho, Gabriel, a apresentadora do “Esporte Espetacular” assumiu publicamente seu namoro com a também jornalista Priscila.



Bruna Linzmeyer e Priscila Visman

A atriz começou a namorar Priscila no final do ano passado. Desde então, elas já foram flagradas algumas vezes namorando na praia. A atriz, que interpreta a Cibele em “A Força do Querer”, disse, no “Altas Horas”, que ignora comentários homofóbicos.



Monique Evans e Cacá Werneck

A apresentadora e a DJ estão juntas há mais de dois anos. Elas se conheceram pelas redes sociais. Na época, Monique estava com depressão e contou que precisava de uma amiga para praticar exercícios. Como eram vizinhas, passaram a conviver até se apaixonarem.



Carol Machado e Kika Motta

Estão juntas desde 2007. As duas têm duas filhas e engravidaram por inseminação artificial através de doação de sêmen de um anônimo. Na primeira gestação, foi a atriz quem se submeteu ao processo e Tereza nasceu em 2014. Kika engravidou da segunda vez de Marina, que nasceu no final do ano passado



Sandra de Sá e Simone Floresta

Sandra de Sá, 62, está há mais de um ano com a compositora Simone Floresta, 32. “A gente começou a morar juntas uns dois meses depois que a gente se conheceu”, contou Simone ao UOL. Ela disse ter conhecido Sandra em um sarau.



Pepê e Thalyta Santos

Casadas há mais de um ano, Pepê e Thalyta Santos são mães dos gêmeos João Gael e Enzo Fabiano, frutos de uma inseminação artificial, que nasceram em janeiro deste ano. Em junho, elas enfrentaram uma crise no casamento e Thalyta chegou a anunciar a separação afirmando que tinha sido traída.



Ana Carolina e Letícia Lima

Ana Carolina e Letícia Lima estão juntas há três anos, mas começaram a assumir e falar mais abertamente sobre o romance neste ano. Em entrevista a um jornal português em junho, a cantora entregou que elas estão noivas ao falar da vontade de ter filho.



Maria Gadú e Lua Leça Maria Gadú e a pernambucana Lua Leça se casaram em uma cerimônia intimista, ao ar livre, em São Paulo, em junho deste ano. Elas estão juntas desde 2012



Neném e Thais Baptista

Casadas desde junho de 2015, Neném e Thais viveram a expectativa da maternidade no começo deste ano, quando Thais engravidou. Porém, pouco tempo depois do anúncio da novidade ela sofreu um aborto espontâneo.



Daniela Mercury e Malu Verçosa

Casada há quatro anos com a jornalista Malu Verçosa, Daniela Mercury disse em uma entrevista para o canal de Matheus Mazzafera que não gosta de rótulos e que ambas são ciumentas.